

# GENTES E CULTURAS - TIMOR-LESTE

SELEÇÃO



**O TEXTO:** Este conto e poesia fazem parte do livro *O Crocodilo e o Arco-Íris*. Foi criado por 12 escritores do Timor-Leste, durante um Laboratório de criação literária, promovido em 2010. Esta antologia de contos e poesias timorenses faz despertar o desejo pela leitura de fruição ao passo que desperta o desejo por conhecer a história e a cultura do país. Os dois textos apresentados foram escritos em tétum, que é a língua materna do povo de Timor-Leste. Em 2002, o idioma foi escolhido, constitucionalmente, junto ao português, a serem línguas co-oficiais do país. O português, por sua vez, é considerado a língua da história da resistência do povo *Maubere*.

**Textos traduzidos:** Félix, Gladcy da Silva (Org.). *O Crocodilo e o Arco-Íris*. Díli, Timor-Leste: Universidade Nacional Timor Lorosa'e - UNTL, 2010.

**A SELEÇÃO:** A tradição oral é algo que se mantém presente, como o livro, nas novas gerações da cultura timorense. Na hora matinal ou quando o sol se põe, os velhos, ou *Lia-Na'in*, como são conhecidos, abraçam os netos para adormecê-los, contando-lhe belas passagens da vida transmitidas através da memória. Para os timorenses, o autor ou *lia-na'in* é como um sábio sagrado, um *lulik*, uma vez que têm o poder de transmitir a sabedoria.

**A TRADUTORA:** Irta Sequeira Baris de Araújo nasceu em 1978, em Ainaro, Timor-Leste. Em 2007, graduou-se no curso de licenciatura em Língua Portuguesa e Culturas Lusófonas. Trabalhou como tradutora de tétum-português para portal de notícia ([www.sapo.tl](http://www.sapo.tl)). E Atualmente é aluna da Pós-graduação em Educação na Universidade Federal de Santa Catarina.